

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

30 de outubro de 2023

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja	 Trigo
<p>52,3% semeado. No RS, em virtude das condições climáticas mais favoráveis, a semeadura avançou e alcançou 60% da área prevista. As lavouras estão em emergência e desenvolvimento vegetativo. Em algumas regiões será necessário replantio devido ao excesso de chuvas. Em SC, o tempo mais seco favoreceu a semeadura, principalmente no sistema pré-germinado. As lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, perfilhando. As operações de adubação de cobertura vêm sendo realizadas. No MA, as áreas de arroz irrigado estão, principalmente, em estágios reprodutivos e a colheita atingiu 26% dessa área. Em GO, a semeadura está evoluindo e as lavouras estão, especialmente, em desenvolvimento vegetativo e em boas condições sanitárias. Em MT e no TO, em razão do baixo volume de precipitações a semeadura tem ocorrido de forma lenta e pontual.</p>	<p>25,1% semeado. No PR, o plantio alcançou quase 80% da área total estimada, mesmo com o excesso de chuvas em algumas regiões. Parte das lavouras vem sendo impactada pelo excesso hídrico, quem têm ocasionado erosão no solo, falhas na germinação, bem como impedimento de realização de tratos culturais. Em MG, o plantio avançou também nas áreas de sequeiro. Contudo, aguarda-se maiores volumes de umidade para intensificar a semeadura em algumas regiões. Em GO, a semeadura se limita às áreas irrigadas. As condições pluviométricas estão desfavoráveis para o início da implantação das lavouras de sequeiro. Em SC, o clima mais seco permitiu a evolução da semeadura. Observou-se o replantio apenas nas regiões mais íngremes, onde as plântulas não estavam bem estabelecidas. Considera-se que as condições gerais das lavouras estão classificadas entre boas e regulares.</p>	<p>37,2% semeado. Em MG, o plantio avançou nas áreas de sequeiro em virtude das chuvas mais regulares nas principais regiões produtoras. No RS, o tempo firme permitiu o retorno dos tratos culturais nas lavouras semeadas em setembro, além do avanço da semeadura em todo o estado. As lavouras foram beneficiadas pela boa radiação solar. No PR, a semeadura alcançou mais de 90% da área estimada e a maioria das áreas apresenta bom desenvolvimento. Entretanto, o excesso de chuvas tem provocado erosão, falhas de germinação e prejudicado os tratos culturais. Em SC, as volumosas precipitações têm gerado erosões, alagamentos de baixadas e prejudicado o estabelecimento inicial das áreas recém semeadas, além da evolução da semeadura e dos tratos culturais. Em SP, o plantio progrediu e atingiu 30% da área prevista.</p>	<p>40,0% semeado. Em MT, a semeadura avançou com a ocorrência de chuvas mais significativas, contudo o progresso de semeadura está abaixo da safra passada. Apesar da instabilidade climática e de replantios em diversas regiões, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No RS, os dias de sol permitiram o avanço na semeadura e nos tratos culturais. No PR, a maioria das lavouras está em bom desenvolvimento, no entanto, no Extremo-Oeste e Norte, algumas lavouras têm o seu desenvolvimento atrasado devido às baixas precipitações. Em GO, as chuvas permitiram o progresso da semeadura e melhoraram as condições das lavouras. Em MS, o aumento da umidade no solo favoreceu a evolução do plantio, ainda assim, na região Centro-Norte, a estiagem impacta algumas lavouras. Em MG, o plantio está atrasado em relação à safra passada, no entanto o aumento das precipitações tem favorecido e acelerado os trabalhos de implantação das lavouras. Em SP, o excesso de chuvas e o solo encharcado têm comprometido a evolução da semeadura. No TO, o retorno das precipitações, mesmo que irregular, permitiu o avanço da área semeada. Em SC, o plantio avançou lentamente. As chuvas intensas causaram a erosão e a desuniformidade na emergência nas áreas semeadas.</p>	<p>67,0% colhido. No RS, as condições climáticas favoreceram a colheita. As lavouras apresentam alta incidência de doenças da espiga, evidenciando redução do potencial produtivo devido ao excesso de umidade. No PR, cerca de 85% das lavouras foram colhidas. As chuvas reduziram a velocidade da operação de colheita. As lavouras remanescentes foram afetadas pelas chuvas. Em SC, o clima favoreceu a colheita, que atingiu 18% da área total.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

30 de outubro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (30/10/2023 a 06/11/2023)

N-NE: São previstas chuvas com volumes maiores que 40 mm no Oeste do AM e, pontualmente, no AC, RR, PA e TO. Nas demais áreas da região Norte e em grande parte do Nordeste, predominará o tempo seco, sem chuva, favorecendo a colheita do milho terceira safra no Sertão. No Matopiba, a baixa umidade no solo continuará restringindo a evolução da semeadura dos cultivos de primeira safra, mas há possibilidade de chuvas localizadas e passageiras.

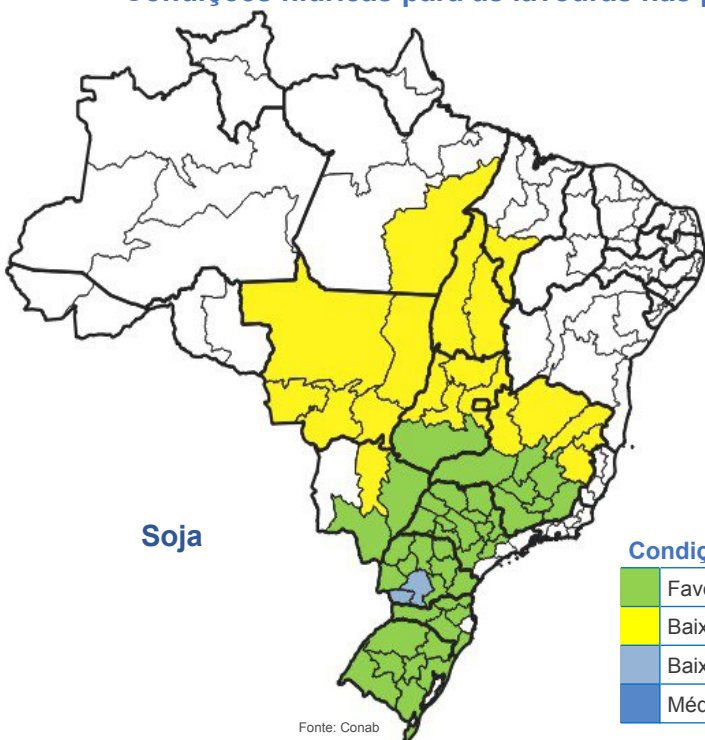
CO: Há previsão de dias quentes, com pancadas de chuva no fim da tarde, podendo acumular volumes superiores a 50 mm em áreas de GO e MS. No Sudoeste e Leste de MS, e no Sul de GO, as condições de umidade no solo deverão ser favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No restante da região, permanecerá a condição de restrição hídrica.

SE: São esperados acumulados de chuva expressivos em áreas de SP, RJ e Centro-Sul de MG, com valores que podem ultrapassar 60 mm, o que contribuirá para a elevação da umidade no solo, a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, além da floração e formação dos chumbinhos do café. A partir de sexta-feira, há previsão de chuvas passageiras no Norte do ES e de MG.

S: Estão previstas precipitações significativas até sexta-feira, com possibilidade de queda de granizo, raios e rajadas de vento. O trigo, predominantemente em maturação e colheita, continuará sendo impactado pelo excesso de chuvas, além da semeadura e do desenvolvimento do arroz nas áreas com chuvas mais frequentes. Com exceção de algumas regiões do PR, a maioria dos cultivos de primeira safra serão favorecidos pela umidade no solo.

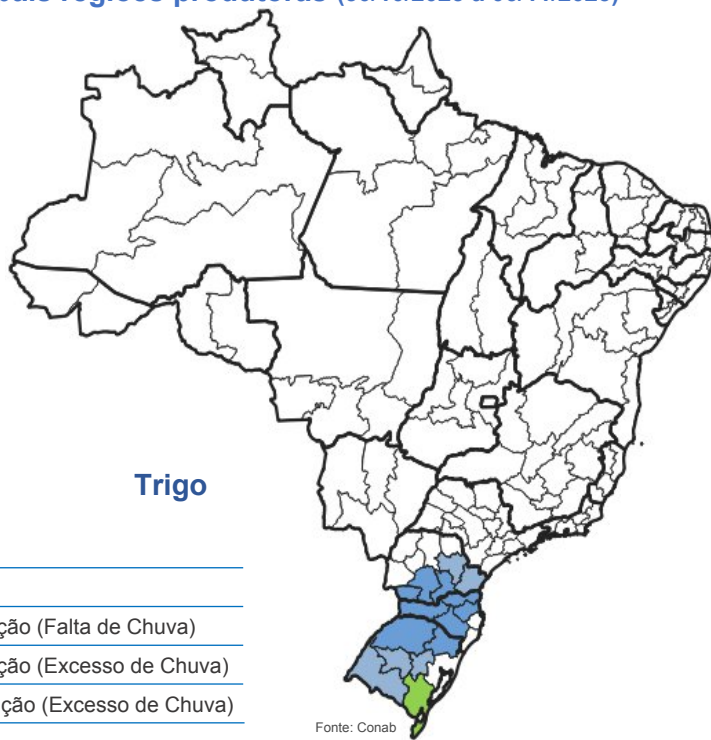
Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (30/10/2023 a 06/11/2023)

Soja



Fonte: Conab

Trigo



Fonte: Conab

Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Média Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão									E			
Arroz		E/DV			E/DV		E/DV			E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª							E/DV	E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV	E/DV/F
Milho 1ª								E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Milho 3ª				M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E		E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Trigo										M/C	EG/M/C	EG/M/C

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 30 de outubro de 2023.